



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR**

**REUNIÃO**

20/04/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - República da Coreia

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos!

Queria agradecer a presença de cada um dos senhores e das senhoras que aqui estão conosco neste dia tão importante em que nós iremos oficializar esse Grupo Brasil-Coreia do Sul, que, sem dúvida nenhuma, vai ser extremamente importante para os dois países e para que nós tenhamos aí uma cooperação cada vez mais estreita entre esses países.

O Senador Chico Rodrigues está a caminho; daqui a pouco, ele vem aqui.

Eu vou começar devido à transmissão da televisão. Então, a gente inicia, pois tem um tempo restrito aí da transmissão.

Eu inicio também agradecendo ao nosso Embaixador da Coreia do Sul aqui conosco. E vamos partir para a parte mais formal. Quem me conhece sabe que eu não sou muito formal, então, quando eu tenho que ler as coisas, fica mais difícil aqui.

Vamos lá.

Declaro aberta a 1ª Reunião do Grupo Brasil-República da Coreia da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura, que se realiza nesta data, 20 de abril de 2023.

Na composição da mesa, aguardando o Vice-Presidente da Comissão, Senador Chico Rodrigues, da chapa, nós temos o Sr. Lim Ki-mo, Embaixador da República da Coreia no Brasil.

Comunico que também foram apresentados a esta frente 22 termos de adesão de Senadores e Senadoras. Então, compõem o grupo, na data da instalação desta legislatura, os seguintes Senadores: eu, Senador Astronauta Marcos Pontes, o Senador Chico Rodrigues, o Senador Cleitinho, o Senador Eduardo Girão, o Senador Esperidião Amin, o Senador Flávio Arns, o Senador Giordano, o Senador Hamilton Mourão, o Senador Humberto Costa, o Senador Jaime Bagattoli, o Senador Jorge Seif, o Senador Magno Malta, o Senador Nelsinho Trad, o Senador Paulo Paim, o Senador Rodrigo Cunha, o Senador Sergio Moro, o Senador Styvenson Valentim, o Senador Wellington Fagundes, a Senadora Damares Alves, a Senadora Mara Gabrilli, a Senadora Professora Dorinha Seabra, a Senadora Soraya Thronicke.

Informo aos demais Senadores que desejem aderir ao Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia que há termos de adesão disponíveis junto à Secretaria desta reunião. Informo ainda que é possível baixar os termos no *site* do Senado Federal na página de Órgãos do Parlamento. *(Pausa.)*

Passemos à parte 1 desta reunião, que é a instalação e a eleição.

Declaro instalado, na 57ª Legislatura, o Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia, que foi instituído pela Resolução do Senado Federal nº 36, de 2019.

Coloco em deliberação a composição para os seguintes cargos da Coordenação Executiva: Presidente, Senador Astronauta Marcos Pontes; Vice-Presidente, Senador Chico Rodrigues.

Informo que as posições de Primeiro-Secretário, Segundo e Terceiro serão preenchidas nas sessões posteriores.

Alguém quer discutir? *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, vamos colocar em votação.

Os Senadores e as Senadoras que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada, então, a composição de Presidente e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia.

A eleição para os cargos de Primeiro-Secretário, Segundo e Terceiro ocorrerá nas próximas sessões.

Gostaria de agradecer a presença de cada um de vocês aqui conosco. Este é um momento extremamente importante, quando nós vemos esses dois países...

Eu, como Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovações, tive oportunidade de realizar várias parcerias com vários países, incluindo a Coreia do Sul. Podem ter certeza de que essas parcerias foram extremamente válidas para o desenvolvimento de diversos projetos que hoje estão em andamento no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações.

É com grande satisfação que nos reunimos aqui hoje para aprofundar a relação entre Brasil e Coreia do Sul, que é de extrema importância em diversos aspectos, desde o econômico até o cultural e o político.

Nos últimos anos temos visto um crescimento significativo do comércio entre os nossos países, com a Coreia do Sul se tornando importante parceiro comercial do Brasil. No entanto, sabemos que ainda existem muitas oportunidades a serem exploradas nessa relação. Precisamos identificar as barreiras que ainda impedem a expansão do comércio bilateral e buscar soluções para superá-las.

No âmbito político, a relação entre Brasil e Coreia do Sul tem se fortalecido cada vez mais, com ambos os países trabalhando juntos em questões importantes como a tecnologia, a educação, o agronegócio e outras frentes importantes. Precisamos continuar a aprofundar nossa cooperação, e esse ambiente que estamos criando será muito importante para discutir as principais oportunidades e desafios dessa relação, explorando maneiras de fortalecê-la ainda mais.

Precisamos trabalhar juntos para criar um ambiente propício para o desenvolvimento do comércio e da cultura entre os nossos países, bem como para promover a cooperação em questões políticas e diplomáticas. Acreditamos que essa relação pode trazer benefícios duradouros para ambos os países. Portanto, é essencial que continuemos a trabalhar juntos para fortalecer essa importante parceria entre Brasil e Coreia do Sul.

Eu gostaria de, neste momento, agradecer aqui novamente a todos vocês que estão aqui conosco e àqueles que nos assistem também, através da TV Senado; agradecer ao Sr. Lim Ki-mo, Embaixador da República da Coreia no Brasil; agradecer todo o apoio que nós temos tido de todas as equipes; agradecer também ao Senador Chico Rodrigues por aceitar, junto comigo, esse desafio de conduzir esse grupo.

E, neste momento, eu gostaria de passar a palavra ao Senador Chico Rodrigues, no momento de implantação deste grupo.

**O SR. CHICO RODRIGUES (PSB - RR. Pela ordem.)** - Boa tarde a todos e a todas.

Eu, primeiro, agradeço a Deus por mais uma oportunidade de estarmos aqui neste cenáculo, onde tantas e tantas discussões acontecem. E hoje não é uma discussão acalorada de Senadores, mas é um momento importante, quando nós mostramos a importância da relação diplomática entre o Brasil e a Coreia do Sul.

Eu quero agradecer ao nosso colega Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes pelo convite para, com ele, compormos esta diretoria desta Comissão.

E queria fazer também uma saudação especial ao Embaixador da República da Coreia, Lim Ki-mo, que nos dá a alegria da sua presença, também a todos aqueles representantes da Embaixada da Coreia do Sul que se fazem presentes e aos demais participantes desta reunião.

Senhoras e senhores, é de fato uma grande satisfação participar da instalação deste grupo parlamentar que é da maior relevância para as relações internacionais entre o Brasil e a Coreia do Sul.

Quero parabenizar o ex-Senador e hoje Ministro do Tribunal de Contas da União Antonio Anastasia pela iniciativa de, ainda em 2019, propor a criação deste grupo parlamentar.

Cito as palavras do então Senador Anastasia: "A diplomacia parlamentar tem obtido expressivos resultados em prol da aproximação dos povos e da convivência harmoniosa entre nações. Em particular, os grupos parlamentares do Congresso Nacional se destacam pela atuação no fortalecimento das relações bilaterais já existentes, facilitando a atuação da diplomacia e da política externa como um todo." - fecho aspas.

Não há como discordar das palavras do ex-Senador. A importância da atuação parlamentar nas relações bilaterais que o Brasil desenvolve com nações amigas tem muito a ganhar com a participação mais direta e efetiva de Parlamentares deste Congresso.

Com toda certeza, esse também será o caso deste grupo que hoje inicia os seus trabalhos.

Apesar da distância, a Coreia do Sul tem sido um parceiro estratégico para as relações comerciais brasileiras. Sem pretender detalhar aspectos históricos, vale destacar rapidamente que o Brasil foi o primeiro país da América Latina a receber uma embaixada sul-coreana, em 1962.

Naquela época, a Coreia do Sul ainda era um país eminentemente agrário e, juntamente com Singapura, Hong Kong e Taiwan, passou por um processo de modernização e transformação que gerou forte crescimento econômico e industrial. Os quatro países ficaram conhecidos como Tigres Asiáticos.

Atualmente, além dos investimentos e comércio entre o Brasil e a Coreia do Sul, há perspectivas favoráveis de cooperação em ciência, tecnologia e inovação.

Nos últimos anos, a Coreia do Sul fez investimentos vultosos nos setores eletrônico, automotivo, petrolífero e siderúrgico. Além disso, há grande potencial de cooperação nas áreas de semicondutores, tecnologias de informação e comunicação, biotecnologia e nanotecnologia.

A Coreia do Sul é o segundo parceiro comercial do Brasil na Ásia, atrás apenas da China. Em 2021, exportamos US\$5,54 bilhões, quase 2% do total das exportações brasileiras. No mesmo ano, importamos daquele país cerca de US\$5,1 bilhões, 2,33% do total das nossas importações.

Embora haja um equilíbrio de valores na balança comercial dos dois países, quando se olha para os itens comercializados, vemos uma significativa disparidade. Enquanto vendemos para Coreia do Sul produtos essencialmente do setor primário, oriundos principalmente da agropecuária e da indústria extrativa, como petróleo e minério de ferro, compramos deles itens de altíssimo valor agregado, como eletrônicos, peças automobilísticas e embarcações.

Cumpramos ressaltar que se encontra em processo de discussão o Acordo de Comércio Mercosul-Coreia do Sul. Desde setembro de 2018, já foram realizadas sete rodadas de negociação. Em outubro de 2020, a Secretaria de Comércio Exterior, subordinada ao Ministério da Economia, realizou reuniões em 18 entidades representativas da indústria brasileira, com o objetivo de aprofundar a troca de informações sobre o processo negociador e de possibilitar ao setor privado a atualização de seu posicionamento em relação à negociação com a Coreia do Sul.

Por tudo isso, cumpre, uma vez mais, destacar a grande importância deste Grupo Parlamentar que ora inicia os seus trabalhos, sob a Presidência do Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes.

Tenho plena convicção de que temos muitas contribuições importantes a dar nessa relação bilateral entre Brasil e Coreia do Sul, país com o qual mantemos relações muito cordiais e proveitosas, para ambas as partes, há mais de seis décadas.

Portanto, nessas simples palavras, gostaria de falar da minha alegria, da minha satisfação em compor, com o Senador Astronauta Marcos Cesar Pontes na Presidência, o comando desta Comissão aqui na Câmara Alta do nosso país, no Senado da República.

Quero dizer que é país tão pequeno, mas tão gigante, com praticamente 100 mil km<sup>2</sup>, com uma população de aproximadamente 50 milhões de habitantes. Sua capacidade de investimentos...A educação, na verdade, que é o item que se destaca no cenário das grandes nações, fez com que esse pequeno se tornasse o grande gigante que é a Coreia do Sul, com o qual hoje passamos a ter essa relação diplomática. Mais do que diplomática, é uma relação interparlamentar. Esses laços são fundamentais para nós aproximarmos os nossos povos.

Eu, que tenho a oportunidade de presidir dois outros grupos parlamentares, Brasil-Venezuela, Brasil-Guiana, sei o quanto são importantes essas relações de aproximação na troca de experiências, de conhecimento e, acima de tudo, no fortalecimento dessas relações junto ao Poder Executivo, que ouve, que acompanha e que, logicamente, tem a obrigação de acompanhar sugestões e decisões tomadas aqui no Senado da República.

Portanto, quero agradecer a presença de todos, como já fez o meu Presidente, Senador Astronauta Marcos Pontes, e dizer que, a partir de agora, Embaixador, nós teremos uma relação muito mais próxima, inclusive com troca de visitas - o que é muito importante - de Parlamentares sul-coreanos ao Brasil e de Parlamentares brasileiros à Coreia, para conhecer essa tecnologia invejável no mundo.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Chico Rodrigues. É sempre muito bom ter a sua presença, com essa experiência toda, nesta Casa, no Senado, e no Congresso.

**O SR. CHICO RODRIGUES** (PSB - RR) - São 25 anos.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Gostaria de registrar, também, a presença da minha querida Deputada Rosângela Moro, de São Paulo, meu Estado também, obrigado por estar aqui conosco; do Prof. Roberto Spada,

Diretor de Relações Externas do Senai de São Paulo; do Brigadeiro Pontirolli, que é nosso Assessor Parlamentar do Comando da Aeronáutica, aqui também, assim como todos os outros que estão aqui conosco.

Neste momento, gostaria de passar a palavra, então, ao Embaixador da República da Coreia no Brasil Sr. Lim Ki-Mo.

**O SR. LIM KI-MO** (Para expor.) - Ao agradecer pela preciosa presença de todos, gostaria de manifestar meu especial agradecimento em possibilitar um novo início do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia no Senado Federal, uma gratificante iniciativa do Senador Astronauta Marcos Pontes e do Sr. Senador Chico Rodrigues.

Como todos sabem, o Sr. Marcos Pontes teve seu lugar marcado na história do Brasil ao se tornar o primeiro brasileiro a realizar uma missão espacial tripulada, abrindo novas janelas de oportunidades para o desenvolvimento do setor espacial do Brasil.

Aproveito para registrar que, por meio de parceria bilateral, a empresa Innospace, líder entre as *startups* criadas em desenvolvimento espacial da Coreia, realizou com sucesso o lançamento teste de foguete do Centro Espacial de Alcântara.

Coreia e Brasil já têm mais de 60 anos de relação cooperativa e esse lançamento representa também o despontamento de uma nova e promissora área de mútua cooperação. É uma grande honra e satisfação podermos construir juntos um novo futuro de cooperação bilateral baseado em ciência, tecnologia e inovação.

Senhoras e senhores, todos nós passamos por tempos desafiadores em razão da pandemia de covid, mas foi nessas dificuldades que pude ver a grande força de recuperação e o potencial de cooperação do Brasil e da Coreia. As trocas comerciais entre os nossos países já recuperaram valores em torno de mais de US\$11 bilhões, como o Sr. Senador Rodrigues mencionou, com balança favorável brasileira.

Com esse resultado, a Coreia é a segunda maior parceira comercial do Brasil na Ásia. Além disso, os investimentos coreanos no Brasil ultrapassam mais de US\$10 bilhões. Grandes empresas coreanas como Samsung, LG e Hyundai estão estabelecidas em diferentes regiões do Brasil, contribuindo com o crescimento e desenvolvimento local e nacional.

Além disso, a meta de uma reindustrialização do Brasil e a busca de maior crescimento pela inovação da Coreia se harmoniza perfeitamente com várias áreas da cooperação bilateral, tais como a ciência e tecnologia e a digital, a comunicação, a energia, entre tantas outras.

Nessas condições, Coreia e Brasil, certamente, poderão formar a melhor parceria de cooperação bilateral. Para tanto, a diplomacia parlamentar cumpre papel primordial. Por meio das atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia, é possível aprofundar a mútua cooperação e expandir o intercâmbio bilateral.

Aqui é a Casa onde estão os anseios do povo, onde verdadeiramente são discutidos os direcionamentos que trazem benefícios a ele e onde se busca força política para como os nossos dois países poderão executar os projetos de cooperação que melhor refletem as necessidades de seu povo.

A grande força da diplomacia parlamentar está exatamente na capacidade de transformar a relação bilateral de cooperação em benefícios e ações concretos. É com essa perspectiva que peço aos nobres Parlamentares que, por meio deste Grupo Parlamentar, unam as suas forças em prol da prosperidade do Brasil juntamente com a prosperidade da Coreia, que é país amigo do Brasil.

Vamos juntos caminhar rumo ao futuro da amizade e da cooperação.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Embaixador.

Aproveitando a presença da nossa Deputada Rosângela Moro, gostaria de passar a palavra para a Deputada também.

**A SRA. ROSÂNGELA MORO** (UNIÃO - SP. Pela ordem.) - Muito obrigada, Senador.

É uma honra compor esta mesa desse grupo de trabalho tão importante, pelo que o cumprimento. Cumprimento o Senador também. Cumprimento o nosso Embaixador da República da Coreia, o Sr. Lim Ki-mo. Cumprimento cada um dos senhores presentes.

As relações entre os países precisam de laços de amizade que podem ser cada vez mais sólidos, e iniciativas como esta são um passo. São países com características distintas, mas que muito têm a somar no intercâmbio de informações de ciência e de tecnologia. E eu desejo, então, brevemente, que esse plano de trabalho seja frutífero, colocando o meu gabinete na Câmara dos Deputados totalmente à disposição de cada um dos senhores.

Obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Deputada.

Neste momento, então, gostaria de passar à segunda parte desta reunião, que é o plano de trabalho. Então, nesta primeira reunião, já gostaria de propor a construção desse plano de trabalho para o biênio 2023/2024. Eu passo, então, à leitura desse plano de trabalho.

O propósito deste plano de trabalho é debater políticas públicas com o objetivo de estabelecer pontos importantes de cooperação entre o Brasil e a República da Coreia. O Brasil e a República da Coreia são países com características distintas, mas que possuem muitas semelhanças e potencialidades para desenvolverem uma parceria estratégica. Nesse sentido, este plano de trabalho tem como propósito identificar pautas importantes a serem tratadas entre os dois países.

O objetivo, então, do plano de trabalho é fortalecer as relações entre os dois países e promover o desenvolvimento mútuo. Este plano de trabalho tem também como objetivo debater pontos importantes de cooperação entre o Brasil e a República da Coreia, com o intuito de fortalecer as relações, promover o desenvolvimento mútuo, e a implementação de ações nessas áreas vai trazer benefícios sociais, culturais, benefícios em todas as áreas entre os dois países.

Os temas de interesse do Grupo de Trabalho Brasil-República da Coreia são:

#### 2.1 - Legislação, acordos bilaterais e internacionais.

Enquanto os instrumentos diplomáticos, o melhoramento da legislação, acordos bilaterais e internacionais de países amigos podem propiciar troca de conhecimento sobre políticas públicas e projetos em diversas áreas como programas de tecnologia, de saúde, políticas culturais e outros temas de interesse mútuo entre os países. Ações e melhoramento áreas servem como canais de estreitamento de laços de amizade e a criação de agendas de trabalho conjuntas.

#### 2.2 - Comércio e investimentos.

O comércio entre o Brasil e a República da Coreia tem crescido nos últimos anos, mas ainda há muito espaço para expansão. Ambos os países podem se beneficiar de uma melhor integração econômica com o estabelecimento de acordos comerciais e investimento em setores estratégicos.

#### 2.3 - Tecnologia e inovação.

A República da Coreia é um dos países mais avançados em tecnologia e inovação, e o Brasil possui grande potencial para desenvolver nessas áreas. A cooperação em pesquisa e desenvolvimento e tecnologias inovadoras pode trazer benefícios para ambos os países.

#### 2.4 - Energia e meio ambiente.

Tanto o Brasil quanto a República da Coreia possuem recursos naturais abundantes e estão comprometidos com a preservação ambiental. A cooperação em energia renovável e tecnologias limpas pode trazer benefícios para o meio ambiente e para a economia dos dois países.

#### 2.5 - Educação e cultura.

A educação e a cultura são áreas fundamentais para o desenvolvimento humano e social. A cooperação em programas e projetos existentes, intercâmbios de estudantes e professores, além de parcerias em instituições culturais podem fortalecer as relações entre os dois países.

#### 2.6 - Saúde e ciências médicas.

A República da Coreia é um dos países com o sistema de saúde mais avançado do mundo, e o Brasil possui uma grande demanda por melhorias nessa área. A cooperação em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias médicas pode trazer benefícios para a saúde da população dos dois países.

Sobre as reuniões e audiências públicas.

Para avaliação das atividades supramencionadas, propõe-se a realização de reuniões bimestrais e audiências públicas com autoridades do Parlamento e instituições, universidades, especialistas sempre com o intuito de construir uma agenda propositiva para fomentar os objetivos do Grupo de Trabalho Brasil-República da Coreia.

As reuniões e audiências públicas serão organizadas de maneira que representantes da sociedade civil organizada, academia, empresas, investidores e governo possam identificar oportunidades e ameaças, pontos positivos e negativos, falhas, lacunas legislativas e, dessa feita, possam contribuir para o aprimoramento e fortalecimento das políticas públicas entre os dois países.

Como proposta para uma próxima reunião, que será a segunda reunião do Grupo Parlamentar Brasil-República da Coreia, para o dia 24 de maio de 2023, quarta-feira, fica a apresentação e discussão do presente plano de trabalho e a aprovação do plano de trabalho também e assuntos gerais.

Então, esse é o plano de trabalho preliminar proposto. Está aberto para sugestões, modificações e, com certeza, na nossa segunda reunião, nós teremos a análise desse plano de uma forma bastante produtiva.

Neste momento, eu gostaria de aproveitar para abrir a palavra para a audiência aqui, para quem quiser fazer algum comentário ou tiver algum posicionamento a respeito do grupo ou sugestões que nós possamos ter no desenvolvimento das atividades do Grupo Parlamentar Brasil-Coreia do Sul.

Palavra aberta para quem quiser.

Por favor, só peço que se identifique para que nós tenhamos o registro.

**O SR. JOSÉ CARLOS AGUILERA** (Para expor.) - Senador Rodrigues, Deputada Rosângela, Sr. Embaixador Ki-mo, boa tarde a todas e todos, eu sou José Aguilera, Secretário Executivo da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc), instituições de educação superior sem fins lucrativos, confessionais, não confessionais, que atuam no ensino, pesquisa e extensão no país. Um dos quatro segmentos da educação superior no Brasil: comunitárias, particulares, públicas estaduais, municipais e públicas federais.

Venho aqui representando o nosso Presidente, o Reitor Claudio Jacoski, da Unochapecó, e quero trazer também a nossa adesão a essa frente, a essa Câmara Coreia-Brasil pelos relevantes serviços que poderíamos estabelecer, em especial no âmbito da educação superior, pesquisa, inovação e tecnologia. E, com isso, parabenizar a iniciativa e disponibilidade da Embaixada da Coreia do Sul aqui no país e a iniciativa desse nosso colegiado, o Senado, por estabelecer essas relações e, assim, aumentar a visibilidade do nosso país nesse intercâmbio, nessa relação bilateral de todos, desta forma, conquistaremos espaços, benefícios, tanto para a Coreia quanto para o país.

Então, é mais no sentido de reafirmar a participação da Abruc, enquanto segmento da educação superior comunitária, interessada em estreitar e alargar essas relações no âmbito da educação superior.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado pela presença, obrigado pela participação. Sem dúvida nenhuma, o setor de educação é um setor que tem muito a ganhar com essa parceria, com as possibilidades que nós temos no desenvolvimento de projetos em conjunto para os diversos níveis de educação, especialmente também no setor da educação superior.

Pois não, por favor.

**O SR. VILSON ANTONIO ROMERO** (Para expor.) - Boa tarde a todos e todas, Senador Chico Rodrigues, Senador Astronauta Marcos Pontes, Deputada Rosângela Moro e caro Embaixador da República da Coreia Lim Ki-mo.

Eu sou Vilson Romero, Presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, que tem um importante protagonismo exatamente na facilitação do comércio exterior, com a sua atividade aduaneira, e, com certeza, nós queremos colocar os préstimos da associação e da própria categoria nesse trabalho, que é extremamente importante.

Este grupo parlamentar tem um foco exatamente no incentivo a todas as demandas e a todo o aumento dessa relação, especialmente cultural e comercial.

Por isso, a Anfip, que, casualmente, depois de amanhã completa 73 anos, está aqui à disposição dos senhores, do Senado, como sempre esteve, e da Câmara, numa data, Deputada Rosângela Moro, mas, acima de tudo, em favor de que esse grupo prospere e tenha muito sucesso no seu trabalho.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Vilson Romero. Obrigado pela participação e pela disposição em participar.

Sem dúvida nenhuma, esse trabalho terá muito melhor eficiência tendo a cooperação dos diversos setores.

Obrigado.

Prof. Roberto Spada, por favor.

**O SR. ROBERTO MONTEIRO SPADA** (Para expor.) - Boa tarde a todos!

Parabenizo o Senador Astronauta Marcos Pontes, o Senador Chico Rodrigues e a Deputada Rosângela - é uma honra! Sou um admirador do nosso Senador também.

É mais um depoimento.

Em 1989, eu conheci Zai Sun-kim, que foi meu grande mestre e que nos ajudou atingirmos uma performance nas competições de formação profissional, em que o Brasil está entre os *top five*, ou seja, o Brasil chegou a primeiro lugar no mundo; a segundo, ou seja, sempre se espelhando na Coreia.

Eu tenho confiança de que, neste acordo, o assunto educação - educação profissional - possa estar contemplado, porque, na minha experiência, um dos instrumentos de maior força de transformação social e econômica é a educação profissional. Eu tive a felicidade de estar algumas vezes na Coreia. E a Coreia é referência global.

Então, fica aqui o agradecimento por este momento, como brasileiro, por essa iniciativa, porque, se nós tivermos a humildade de nos referenciar pela excelência, nós seremos excelência um dia.

Então, Senador Marcos Pontes, Senador Chico Rodrigues, Deputada Rosângela, Sr. Embaixador Lim Ki-mo e Senador Zequinha, desculpe-me, eu queria agradecer e parabenizá-los.

Vamos trabalhar fortemente para tornar isso realidade.

Bom, só para fechar, quero dizer que o Senai se coloca à disposição para poder contribuir com a sua experiência nessa ação de educação profissional.

Obrigado pelo convite.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Prof. Spada.

Aliás, eu corro o risco de ter uma certa tendência com isso, mas quem conhece a minha história sabe que o Senai foi, eu costumo dizer - já com a Força Aérea junto aqui também -, a pista de onde eu decolei para as asas da Força Aérea para realizar meus sonhos de vida. Assim como ele mudou a minha vida, muda a vida de milhares de jovens no Brasil. Isso é muito importante. Essa participação junto com o Senai, sem dúvida nenhuma, vai ser muito frutífera para todos nós.

Eu queria anunciar a presença do Senador Zequinha aqui conosco e aproveitar para lhe passar a palavra.

**O SR. ZEQUINHA MARINHO** (PL - PA. Pela ordem.) - Muito obrigado, Presidente.

Cumprimento a todos os presentes e ao Senador Chico, que aqui está também.

Quando tomei conhecimento da formação do grupo, eu me propus a integrá-lo para conhecer um pouco mais sobre a Coreia e essas relações que o Brasil precisa manter.

Há não muitos anos, Brasil e Coreia do Sul eram mais ou menos semelhantes em termos de desenvolvimento, de tecnologia, essas coisas todas. A Coreia hoje já dobrou a esquina, não é? Foi embora, enquanto a gente está ainda um tanto patinando. Então, certamente, nós temos que aprender muito com quem que já viveu momentos de muita dificuldade no passado - muita dificuldade! -, mas que conseguiu superar tudo isso. É um povo guerreiro, trabalhador, empreendedor e que tem se dado muito bem na questão tecnológica, dando uma lição ao mundo de como se avança e se constrói desenvolvimento.

Então, aqui estamos para somar esforços, aprender e ajudar a construir essa relação entre Brasil e Coreia do Sul, e eu tenho certeza que nós, talvez mais do que eles, temos muito mais a ganhar e a aprender.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Zequinha Marinho.

Ali atrás, por favor...

**O SR. MARCELO MEDINA OSÓRIO** (Para expor.) - Senador, sou Marcelo Osório, Diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Proteína Animal, a indústria de aves e suínos.

Eu queria, parabenizá-lo, primeiro cumprimentando o Presidente, nosso Senador Astronauta, o Senador Chico Rodrigues, o nosso querido Senador Zequinha, Vice-Presidente da nossa FPA; Deputada Rosângela Moro e Embaixador.

Em nome da Associação Brasileira de Proteína Animal, gostaria, como eu disse, de parabenizar essa iniciativa e reconhecer a enorme parceria que nós já temos hoje com a Coreia do Sul. Nós exportamos mais de 10 mil toneladas, por mês, de carne de frango para a Coreia. Ela está nos nossos dez primeiros mercados - se eu não me engano, é o oitavo, mas com um enorme potencial. Então, nosso agradecimento para a indústria, para a nossa agroindústria, que é muito importante.

O Brasil é o maior exportador de carne de frango do mundo e a Coreia é um parceiro estratégico nosso, hoje, como eu disse, fundamental na carne de frango e com enorme potencial na carne suína também, o que ajuda muito o Brasil.

Então, nós ficamos, realmente, muito felizes, Senador. Muito obrigado pela iniciativa. Parabéns! E que nós possamos incrementar os negócios com a Coreia do Sul e estreitar ainda mais essa relação que é tão positiva.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Sr. Marcelo Osório.

Sem dúvida nenhuma, é um setor extremamente importante. E essa parceria vai ser importante para os dois países, sem dúvida nenhuma.

Por favor.

**O SR. WALTER MARINHO** (Para expor.) - Boa tarde a todos.

Quero parabenizar o Senador Marcos Pontes pela iniciativa, também os demais Senadores, Senador Zequinha, Senador Chico, e o nosso Exmo. Embaixador Lim Ki-mo que, no ano passado, nos abrilhantou na Embaixada da Argentina, cantando muito bem, viu Embaixador? Não está esquecido.

Mas, para falar do desenvolvimento da sua indústria tecnológica, eu sou Walter Marinho, sou do Instituto de Governança, e gostaria de saber como que a sua indústria, e é um tema para nós debatermos e também aprendermos e aprimorarmos, como vocês desenvolveram e, ao mesmo tempo, regulamentaram a sua inteligência artificial, a sua internet? O que isso impacta para que vocês possam crescer de forma a assegurar a proteção de dados dos então usuários e das indústrias?

Então, acho que é um tema em que o Brasil passa por uma transformação e uma discussão longa, e nós podemos aprender com outros países, principalmente com o seu.

Era isso. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Walter.

Aliás, é um instituto muito ligado ao TCU também e de que eu participo; diga-se de passagem, é uma coisa extremamente importante a governança. Esses temas todos serão discutidos por esse grupo ao longo do estabelecimento das sessões. Agora, neste momento, inclusive, em que nós discutimos aqui, no Senado, inteligência artificial, aplicações, implicações da inteligência artificial, isso vai ser muito importante com a experiência de outros países que já estão numa fase mais avançada, principalmente e se tratando de legislação. Sem dúvida nenhuma isso será discutido.

Com a palavra o Dr. Marcelo Morales.

**O SR. MARCELO MORALES** (Para expor.) - Boa tarde a todos! Agradeço ao Senador Astronauta Marcos Pontes e o parabeno e também o Senador Chico Rodrigues, o Senador Zequinha. Eu agradeço ao Senado pela importante iniciativa.

Sr. Embaixador Lim Ki-mo, obviamente, meu nome é Marcelo Morales. Eu sou assessor também do Senador Astronauta Marcos Pontes, mas tenho um chapéu também em três academias e, conversando com o Presidente da Academia Nacional de Medicina, ele achou pertinente colocar essa proposta de se fazer uma reunião também entre as Academias de Ciência e de Medicina e de outras academias entre a Coreia do Sul e a brasileira. Nós fazemos isso na Academia Nacional de Medicina, da qual eu sou membro, reuniões periódicas entre a academia francesa, a academia brasileira, a academia italiana. E isso pode ser feito através da interlocução desta Comissão daqui, do Senado. Então, estou colocando à disposição as três Academias de Farmácia, Nacional de Medicina e Academia Brasileira de Ciências à disposição para essa interlocução entre cientistas e acadêmicos.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Dr. Morales. Para quem não o conhece, o Dr. Morales era o Secretário Nacional de Pesquisa e Educação Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, e o desenvolvimento das vacinas no Brasil - porque hoje o Brasil é independente no desenvolvimento de vacinas - veio graças ao trabalho do Dr. Morales, no desenvolvimento o Centro Nacional de Tecnologia de Vacinas, lá em Belo Horizonte.

Então, obrigado.

Eu gostaria de pedir à Mesa para incluir essa sugestão. Depois a gente vai colocá-la no plano de trabalho também para os trabalhos em conjunto das academias, por favor.

**O SR. AUGUSTO CARVALHO** (Para expor.) - Boa tarde a todos!

Meu nome é Augusto Carvalho. Eu represento uma área da indústria de energia no país voltada ao setor de óleo e gás e também à tecnologia de transição energética e descarbonização. É uma grande honra e prazer estar aqui. Parabéns a todos pela iniciativa, parabéns Senador Astronauta Marcos Pontes, Senador Chico Rodrigues, Senador Zequinha Marinho, ilustre Embaixador Lim Ki-mo.

A minha sugestão vem ao encontro exatamente da troca de experiências e conhecimentos na área de controle de emissões de carbono. A Coreia do Sul tem um sistema de comercialização de créditos de carbono e também sobre o aspecto de intercâmbio de experiências sobre tecnologias voltadas à transição energética em relação à produção de hidrogênio em escala industrial, para a produção de lítio. São setores de tremenda importância, e eu acho que são dignos de nota e inclusão na pauta desta Comissão.

Agradeço. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Augusto.

Sem dúvida nenhuma, é um tema muito importante, que podemos registrar também e colocar, mais detalhadamente, no plano de trabalho.

Por favor.

**O SR. DAVI JU HYUN GONG** (Para expor.) - Boa tarde a todos os Senadores e ao Embaixador Lim Ki-mo.

Meu nome é Davi e eu sou representante da Innospace, que realizou o lançamento do primeiro foguete híbrido do mundo e do primeiro foguete de uma empresa privada da Coreia. Também foi o primeiro foguete lançado e operado por uma empresa estrangeira aqui no território brasileiro. O lançamento foi um sucesso.

No ano passado, eu tive a oportunidade de apresentar nosso projeto da Innospace ao Senador Astronauta Marcos Pontes, quando era Ministro do MCTI. Desde aquele dia em que apresentamos o nosso projeto, ganhamos muito apoio. Com certeza, sem esse apoio e esse suporte, eu acredito que a gente não teria chegado ao sucesso que tivemos em março, no mês passado.

Além disso, trabalhamos em parceria com a FAB e a AEB. Então, houve essa parceria de uma empresa privada coreana com o Governo e órgãos públicos brasileiros.

O sucesso do lançamento do mês passado é um exemplo de que essa parceria, realmente, vai funcionar e também vai gerar frutos. Espero que o sucesso do lançamento seja uma demonstração, um exemplo, ao mundo inteiro de que o Brasil tem potencial e tem capacidade de realizar grandes projetos aqui com qualquer empresa do mundo.

A Innospace está disposta a continuar trabalhando, aqui no Brasil, criando vínculos comerciais e industriais também.

A Innospace tem grande intenção de criar uma cadeia produtiva, aqui no Brasil, na área aeroespacial, para poder viabilizar o nosso negócio aqui no Brasil. Então, vamos continuar criando vínculos comerciais, industriais e também acadêmicos, investindo em RH, recursos humanos, capacitando e qualificando profissionais e fazendo parceria não só com empresas, mas com escolas, faculdades e universidades.

A Innospace vai continuar aqui no país. Eu gostaria de pedir mais apoio e suporte para o nosso sucesso. O sucesso da Innospace vai ser o nosso sucesso, do Brasil e da Coreia.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Davi, esse eu tenho que comentar... E muito. (*Risos.*)

Sendo oriundo do setor aeroespacial, assisti ao lançamento desse foguete da Innospace, do Centro Espacial de Alcântara, no mês passado. Isso foi algo extremamente marcante para o nosso país, para ambos os países, em um momento novo. É um momento histórico, do primeiro lançamento de uma empresa estrangeira, a partir do Centro Espacial de Alcântara, abrindo uma nova perspectiva para o Brasil nesse setor.

Quero lembrar que o Centro Espacial de Alcântara foi instalado na década de 1980, com todo esse tempo e expectativas de desenvolvimento, e agora, graças a um trabalho feito em parceria pela Agência Espacial Brasileira, pelo Comando da Aeronáutica e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, responsável pela política espacial no Brasil, um trabalho sério, que envolveu e continua envolvendo não só a aprovação do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas com os Estados Unidos e, depois, na sequência, a melhoria do ecossistema de produção no país, em termos de indústrias para o setor... A presença da Innospace, desde a primeira reunião que nós tivemos lá no ministério, foi sempre muito séria, muito precisa, como é comum para as empresas da Coreia do Sul, que a gente tem observado.

Então, isso que nós precisamos é uma demonstração clara, como o Davi falou, da importância dessa relação, da importância dessa participação em conjunto, e eu tenho certeza de que esse desenvolvimento em conjunto vai trazer muitos benefícios.

Para quem não conhece a tecnologia da propulsão do foguete da Innospace, é uma tecnologia nova, bastante interessante, híbrida, sólida e líquido, é uma tecnologia que tem sido buscada há tanto tempo sem sucesso, e agora, sim, a gente tem uma empresa com sucesso no lançamento desse foguete, e esse é o primeiro de muitos lançamentos. Eu tenho certeza de que essa parceria vai trazer muitos benefícios para todos nós.

Obrigado mesmo, David.

**O SR. DAVI JU HYUN GONG** (*Fora do microfone.*) - Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado.

**O SR. DAVI JU HYUN GONG** - Senador, ontem completou um mês do lançamento.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Exatamente, é o primeiro aniversário aí de um mês do lançamento.

Eu fiquei realmente emocionado quando vi ali o foguete decolando com as bandeiras e tudo mais. É disto que a gente precisa: correr atrás do desenvolvimento e ver acontecendo na prática tudo isso. Então, esse é um exemplo de quanto uma parceria entre dois países pode ser benéfica para os dois países.

Pois não.

**O SR. PABLO PALHANO** (Para expor.) - Boa tarde, Senador.

Boa tarde, Sr. Embaixador, Sr. Senador Chico Rodrigues, Senador Zequinha.

Eu represento a Câmara Brasil-Coreia do Sul desde o ano passado e venho aqui prestar meu depoimento e meu agradecimento à mesa, pelo convite do Senador para estarmos presentes.

A Câmara Brasil-Coreia do Sul, há mais de 20 anos, vem trabalhando para estreitar as relações comerciais entre Brasil e Coreia do Sul. De forma distinta, muitas vezes, nós sempre buscamos atender aos empresários coreanos que chegaram ao país buscando informações sobre municípios e estados onde poderiam investir.

A minha história é antiga. Em 1987... Eu agradeço muito pela cultura coreana. Eu posso falar em nome de milhões de brasileiros que amam a cultura da Coreia do Sul, os doramas, o *k-pop*, o esporte nacional, que é o *taekwondo*, do qual eu me orgulho de ser mestre também, e, obviamente, a gente sabe da importância desta Comissão, desta frente parlamentar.

Agradeço ao Senador Chico Rodrigues pelo voto de louvor à nossa Câmara Brasil-Coreia do Sul, e, neste ano de 2023, nós vamos anunciar a Câmara Brasileira na Coreia do Sul e, com certeza, vamos poder trazer o empresariado brasileiro, ajudá-lo nessa conexão, na comunicação com a Coreia do Sul, trabalhar com o Senado e com a Câmara Federal no sentido de estreitarmos sugestões, propostas, de levarmos o idioma coreano para as universidades brasileiras... Nós estamos com um belo trabalho para que isso aconteça também este ano.

E quero reafirmar nossa posição: ficamos muito felizes e vamos trabalhar para que a Coreia do Sul e o Brasil, que já são grandes irmãos, e para que toda a comunidade que ama os dois países possam se beneficiar desse trabalho conjunto.

Obrigado, Senadores. Obrigado, Sr. Embaixador.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado. Obrigado pela presença. Obrigado pelo trabalho ao longo de tanto tempo.

Com certeza, esse trabalho conjunto vai ser extremamente importante nos diversos aspectos que nós temos aqui. Então, estou contando realmente com a participação e sugestões quanto ao plano de trabalho também. Todo esse trabalho vai ser muito importante.

Antes de passar ao encerramento, eu gostaria novamente de franquear a palavra para os membros da mesa, Embaixador, Senadores, para quem quiser fazer as considerações finais.

Então, palavra aberta.

**O SR. CHICO RODRIGUES** (PSB - RR. Pela ordem.) - Nós acompanhamos aqui e assistimos à manifestação de cada um daqueles que apresentaram as suas proposições lastreados por suas experiências e verificamos, Senador Astronauta Marcos Pontes, que, na verdade, o conteúdo é extremamente rico e foi apresentado de uma forma muito determinada sob a sua presidência e com sua capacidade de aglutinação de todos esses temas - porque é um leque de temas alternativos que temos para tratar com a Coreia.

Esta Comissão poderá se transformar numa Comissão referência entre tantas Comissões aqui no Senado. Então, estamos alinhados, sabemos do seu compromisso, da sua experiência, da sua inteligência e, obviamente, num processo de sucção natural de interesses recíprocos, nós haveremos de estabelecer uma grande relação com a Coreia do Sul.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Chico Rodrigues, Vice-Presidente deste grupo. Eu tenho certeza de que a sua experiência na liderança de diversos grupos e Comissões aqui vai nos trazer muita vantagem. Obrigado por estar junto conosco.

Senador Zequinha Marinho.

**O SR. ZEQUINHA MARINHO** (PL - PA. Pela ordem.) - Muito obrigado, Presidente.

Mais uma vez quero aqui cumprimentá-lo pela iniciativa, dizer-lhe que pode contar conosco e que, daqui para frente, aguardamos as pautas sobre as quais precisamos nos debruçar para trabalhar, estudar, enfim, conversar e ouvir, para realmente cumprir nossa missão de forma mais eficiente.

Mais uma vez quero cumprimentar a todos os presentes, o pessoal das empresas e instituições, todos que querem que essas relações não só comerciais, mas de amizade, de interação cultural, enfim, possam acontecer entre Brasil e Coreia.

Valeu!

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP) - Obrigado, Senador Zequinha Marinho. Com certeza, sua presença aqui também engrandece muito este grupo parlamentar. Vamos ter muitas pautas interessantes.

Embaixador.

**O SR. LIM KI-MO** (Para expor.) - Muito obrigado a todos pela presença.

Após esta reunião, haverá uma recepção na residência da Embaixada da Coreia. Por favor, venham e continuem a conversa. Eu vou cantar! *(Risos.) (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Astronauta Marcos Pontes. PL - SP. Fala da Presidência.) - Excelente! Excelente!

Antes de encerrar a reunião, eu proponho a dispensa da leitura da ata, que seguirá para a publicação com o resultado da reunião e as notas taquigráficas.

Então, protocolarmente, aqui, os Senadores que concordam permaneçam com se encontram. *(Pausa.)*

Aprovada.

Eu gostaria novamente de agradecer a presença de cada um de vocês, agradecer a participação, agradecer a disposição em trabalhar com esse grupo.

Eu tenho certeza de que esses dois países, trabalhando em conjunto... Quem me conhece sabe que eu sou muito otimista. Eu gosto de olhar para o alto e gosto de desafios grandes. Eu tenho certeza de que esse grupo, esse trabalho em conjunto dos dois países pode mudar muitos fatores que nós temos no nosso planeta. Esse trabalho em conjunto pode resultar em benefícios e soluções para a segurança alimentar; benefícios e soluções para a limpeza dos nossos oceanos; benefícios e soluções para prover água para os lugares em que não existe água nesse nosso planeta ou que tem uma dificuldade disso aí; benefícios e soluções para mudanças climáticas; benefícios e soluções para o comércio dos dois países, não só entre os países, mas com outros países também, pelo trabalho em conjunto; ou seja, nós podemos fazer muita coisa juntos e nós vamos fazer tudo isso juntos. Está bom?

Então, gente, muito obrigado.

Só lembrando, como o Embaixador falou, que nós temos agora o receptivo na Embaixada da Coreia do Sul e podemos continuar as conversas por lá.

E, não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada, então, esta primeira reunião do Grupo Brasil-República da Coreia, lembrando que a nossa próxima reunião, pelo nosso plano de trabalho, vai ser no dia 24 de maio de 2023, uma quarta-feira.

Obrigado a todos. Um ótimo dia!

*(Iniciada às 14 horas e 26 minutos, a reunião é encerrada às 15 horas e 27 minutos.)*